



APROXIMA-SE A REVOLUÇÃO

Influência das finanças internacionais e a crise política, econômica e social.
Por Pedro Augusto Pinho, **página 2**



'ANORA' REAFIRMA NOVA FASE DO OSCAR

Mesmo sem o prêmio de melhor atriz, saldo para cinema brasileiro é positivo.
Por Philippe Deschamps, **página 5**



TRUMP LIBERA CORRUPÇÃO

Lei de Práticas de Corrupção no Exterior foi suspensa por decreto.
Por Marcos de Oliveira, **página 3**

Nunca houve tanta gente disposta a usar o Pix

Apesar das polêmicas recentes envolvendo o Pix, nunca houve tanta gente disposta a usar esse método de pagamento desde que ele foi criado, em 2020. No total, 26,3% dos entrevistados ouvido na Pesquisa do Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) mencionaram que essa é a modalidade “mais vantajosa” para quitar contas.

O levantamento é realizado mensalmente pela Federação do Comércio de São Paulo (FecomercioSP). “Não é apenas facilidade, mas o fato de as famílias terem dinheiro disponível para arcar com o consumo”, analisa a entidade sobre o uso do Pix.

Essa percepção reforça a análise da Federação de que a renda familiar está em elevação por causa do mercado de trabalho – que, mais do que isso, tem funcionado como um escudo contra a inflação. No passado recente, quando os preços subiam, as famílias corriam para o cartão de crédito para manter os gastos cotidianos. Agora, parece estar acontecendo uma realocação de recursos, em que, em um contexto inflacionado, as pessoas tiram dinheiro de áreas como o lazer para manter o consumo essencial, explica a FecomercioSP.

A Peic mostra que há menos gente em busca de dinheiro. A pesquisa quis saber dos paulistanos sobre a intenção de obter empréstimos nos próximos meses. Em fevereiro de 2025, 17% das pessoas disseram que pretendiam obter dinheiro emprestado a médio prazo – número que era de 18,1% em janeiro. Nesse grupo, quase a totalidade (89,3%) justifica a demanda por recursos para realizar compras. “O cenário continua desafiador, mas com uma inadimplência controlada, o que é sempre uma boa notícia”, salienta a entidade do comércio.

O volume de famílias inadimplentes em São Paulo voltou ao patamar de setembro de 2024 (19%). Na comparação com fevereiro de 2024, em números absolutos, foram 108 mil lares que deixaram de ser inadimplentes em fevereiro de 2025.

Caiu também o número de famílias sem condições de pagar suas contas atrasadas: de 8,7% em janeiro para 8,3%.

O número de famílias endividadas, porém, voltou a subir. Em fevereiro, 67,7% dos lares encontravam-se nessa situação, ante 67,2% em janeiro. **Página 3**

Apoio de Trump à construção naval derruba críticos no Brasil

Para ex-secretário, é um alerta para não sermos ‘bobos’

O presidente Donald Trump, em seu primeiro discurso, neste mandato, em uma sessão conjunta do Congresso norte-americano, colocou expressamente como meta do seu novo mandato o compromisso em proteger e incentivar a indústria de construção naval local: “Estou anunciando esta noite que criaremos um novo departamento de construção naval na Casa Branca e ofereceremos incentivos fiscais especiais para trazer esta indústria para a América, à qual ela pertence.”

“Esse claro e contundente posicionamento é uma evidência clara para aqueles que, no Brasil, ainda questionam as políticas públicas de apoio à indústria de construção naval local, como Conteúdo Local Mínimo, Depreciação Acelerada, Fundo de Marinha Mercante e

regras mínimas de incentivo à cabotagem por empresas brasileiras; aliás, são incentivos muito aquém aos que os EUA já praticam atualmente, veja o Jones Act”, alerta Wagner Viter, que foi secretário de Energia e Indústria Naval do Rio de Janeiro.

Trump enxerga a indústria naval não só como importante para seu projeto de reindustrialização dos EUA, mas como de importância estratégica fundamental para a segurança nacional. “Que o discurso de ontem (4) sirva de reflexão para que não sejamos tão protecionistas quanto eles, mas que não sejamos ‘bobos’ na definição de políticas públicas”, acrescenta Viter.

A recuperação da indústria naval é uma das prioridades do governo Lula. Em fevereiro de 2025, a Petrobras lançou uma

licitação para a compra de oito navios gaséis. É a segunda do Programa de Renovação e Ampliação de Frota. Em julho de 2024, foi lançada licitação para aquisição de quatro navios da classe handy; o contrato, com valor de US\$ 69,5 milhões por embarcação, foi assinado no final do mês passado.

Na ocasião, o presidente Lula defendeu o fortalecimento da indústria naval brasileira, com a utilização de conteúdo local na fabricação de embarcações. “O Brasil, 95% do nosso transporte de exportação vai de navio. O Brasil é o maior país da América do Sul. Por que a gente não tem uma indústria naval poderosa? Por que a gente tem que comprar navio da Coreia, de Singapura, da China?”, questionou.

Dividendos batem recorde com pagamentos de Big Techs e bancos

Foram distribuídos a acionistas US\$ 1,75 tri em 2024

Os dividendos nominais cresceram para um recorde de US\$ 1,75 trilhão em 2024, de acordo com o Janus Henderson Global Dividend Index. O crescimento nominal de 5,2% refletiu dividendos especiais pontuais mais baixos e o dólar mais forte. O resultado para o ano foi ligeiramente superior à previsão da Janus Henderson de US\$ 1,73 trilhão, principalmente devido à força superior à esperada dos EUA e do Japão no último trimestre. Os pagamentos do quarto trimestre aumentaram 7,3% numa base subjacente.

Ao longo do ano, o crescimento foi forte na Europa, bem como nos EUA e no Japão. Alguns mercados-chave emergentes, como a Índia e partes da Ásia, como Singapura e Coreia do Sul, também registraram um crescimento decente. 17 países dos 49 do Índice registraram dividendos recordes, incluindo alguns dos maiores pagadores, como os EUA, Canadá, França, Japão e China.

No Brasil, os dividendos caíram 9% em uma base subjacente, com

cortes de metade das empresas no índice. A maior redução foi a do grupo de mineração Vale, em comum com muitos dos seus pares do setor globalmente. A mineração e os transportes foram os setores com desempenho mais fraco em nível mundial, entre os quais se pagou US\$ 26 bilhões a menos de um ano ao outro.

Grandes empresas realizando seus primeiros pagamentos de dividendos tiveram um impacto desproporcional. O maior deles veio da Meta e da Alphabet, nos EUA, e da Alibaba na China. Entre esses, foram distribuídos US\$ 15,1 bilhões, que representaram 1,3 ponto percentual, ou um quinto, do crescimento global de dividendos em 2024.

Do ponto de vista setorial, quase metade do crescimento dos dividendos de 2024 provém das finanças, em particular dos bancos, cujos dividendos aumentaram 12,5% numa base subjacente. Os dividendos do setor de mídia registraram igualmente um bom crescimento, duplicando numa base subjacente, ajudada pelos pa-

pagamentos da Meta e da Alphabet. No entanto, o crescimento teve uma base muito ampla: as telecomunicações, a construção, os seguros, os bens de consumo duráveis e o lazer registraram aumentos de dois dígitos.

Pelo segundo ano consecutivo, a Microsoft foi de longe a maior pagadora de dividendos do mundo, mas a Exxon, recentemente ampliada após a aquisição da Pioneer Resources, subiu para o segundo lugar, posição que ocupou pela última vez em 2016.

Globalmente, 88% das empresas aumentaram seus dividendos ou os mantiveram estáveis, e a mediana do crescimento das empresas foi de 6,7%.

No resto da América Latina, os dividendos mexicanos aumentaram 4,3%, apesar de cortes em metade das empresas do nosso índice.

Para o próximo ano, Janus Henderson espera que os dividendos cresçam 5% em uma base global, elevando o total de pagamentos para um recorde de US\$ 1,83 trilhão.

China fixa meta de crescimento econômico de cerca de 5%

A China tem como meta um crescimento econômico de cerca de 5% em 2025, de acordo com um relatório de trabalho do governo apresentado nesta quarta-feira ao órgão legislativo nacional para deliberação.

O relatório também descreve uma série de outras metas importantes de desenvolvimento para este ano, incluindo uma taxa de desemprego urbano pesquisada de cerca de 5,5%, mais de 12 milhões de novos empregos urbanos e um aumento de cerca de 2% no índice de preços ao consumidor.

O país alcançou um crescimento econômico de 5% em 2024, pois um pacote de políticas impactantes, juntamente a outras medidas pró-crescimento, ajudou a alimentar o forte impulso econômico.

Em escala global, uma taxa de crescimento de cerca de 5% coloca a China entre as principais economias de crescimento mais rápido do mundo, com o incremento econômico equivalente à produção anual de uma nação de médio porte.

Huang Qunhui, consultor político nacional do Instituto de Economia da Academia Chinesa de Ciências Sociais, descreveu à agência Xinhua a meta de crescimento econômico deste ano como cientificamente fundamentada e realista. “Diante de um ambiente global desafiador, a meta proativa e resiliente sugere que a China está enfrentando as incertezas com uma abordagem clara e determinada para o crescimento”, disse ele.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R\$ 5,7492
Dólar Turismo	R\$ 6,0180
Euro	R\$ 6,2026
Iuan	R\$ 0,7916
Ouro (gr)	R\$ 542,24

ÍNDICES

IGP-M	1,06% (fevereiro)
	0,27% (janeiro)
IPCA-E	
RJ (dezembro)	0,36%
SP (dezembro)	0,36%
Selic	13,25%
Hot Money	0,63%

Aproxima-se a improvetável e imperiosa revolução brasileira

Por Pedro Augusto Pinho

Desde o golpe aplicado na sucessão do presidente Ernesto Geisel (1979), o poder no Brasil saiu das mãos brasileiras para as das finanças internacionais, ameaçando-nos com a dívida por elas construída.

Desde então não soubemos erguer a cabeça, assumir nossa identidade nacional e nos deixamos enredar com falsos dilemas, prioridades que nem constituíam problema para o País e, pior do que tudo, retrocedendo na questão básica da instrução no Brasil.

Neste quase meio século que nos separa do golpe que levou ao poder o general João Baptista de Oliveira Figueiredo já nos defrontamos com um golpe parlamentar, a prisão de um presidente e a inelegibilidade de outro para que nada mudasse, fosse qual fosse o rumo a ser empreendido.

Tem-se observado que a corrupção cada vez mais domina o poder com orçamentos secretos, emendas que não sofrem auditagens, além da pura e simples barganha sempre recheada de recursos monetários fornecidos pelo Tesouro Nacional.

Este Tesouro, por sua vez, tem o objetivo primeiro de garantir o pagamento dos juros, fixados pelos credores, o que deixa sem atendimento as maiores necessidades do País, entre as quais estão a instrução, a saúde, a habitação com saneamento básico e a geração de emprego.

Desse modo, o verdadeiro dirigente do País acaba sendo o Comitê de Política Monetária (COPOM), o órgão do Banco Central, formado pelo seu presidente e diretores, que define, a cada 45 dias, a taxa básica de juros. Nenhum eleito pelo voto popular, mas todos indicados pelos agentes financeiros, nacionais e estrangeiros, atuantes no Brasil.

Está criado o clima de revolta que é visível em todo território nacional. Mas não é assim identificado. Atribui-se ao crime organizado, aos traficantes de drogas, às milícias e à corrupção, nas polícias, nas Forças Armadas e no Judiciário, a insegurança que a todos cerca em sua vida, no seu cotidiano de afazeres.

Como verdadeiro suporte da ignorância e difusor de falsas análises estão as comunicações de massa. As mídias hegemônicas reproduzem as mensagens de in-

teresses coloniais, ocultam suas derrotas, distorcem a compreensão dos fatos quando não, simplesmente, mentem despidoradamente.

Os dirigentes que não seguem docilmente as orientações neoliberais financeiras são qualificados “ditadores”; não importa quantas vezes tenham sido eleitos por processos legítimos, como atestam até organismos de países dominados pelas finanças apátridas. Por outro lado, ditadores golpistas são aclamados “defensores da democracia”.

A palavra “democracia”, como a “liberdade”, sempre nos faz lembrar a heroína Manon Roland, ou Jeanne Marie, ou Manon Philipon, também referida como Madame Roland, guilhotinada em 8 de novembro de 1793, que, a caminho do cadafalso pronunciou a frase imortal: “Oh Liberdade! quantos crimes se cometem em teu nome!”.

O povo brasileiro vive sendo enganado e enganando. Mas até quando, a fome, a miséria, a falta de perspectiva de uma vida minimamente saudável segurará a inevitável revolta? E que caminho esta revolta tomará? Da libertação ou da ditadura nazifascista, tão divulgada pelo mundo ocidental?

A trajetória do abismo

Na longa entrevista que Ernesto Geisel concedeu aos pesquisadores Maria Celina D’Araujo e Celso Castro, do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas (FGV/CPDOC), este grande presidente, defensor da soberania brasileira, nos surpreende com a confissão de ser contra as eleições diretas: “Não discordo da importância de se ouvir a população, mas creio que a nossa população está ainda num nível muito baixo, do ponto de vista cultural e do ponto de vista econômico” (Maria Celina D’Araujo e Celso Castro, organizadores, *Ernesto Geisel*, Editora Fundação Getúlio Vargas, RJ, 1997).

O caro leitor está certamente questionando: por que um grande presidente não supriu essa deficiência? Porque não é solucionável num mandato, nem em dois ou três. A capacidade política de um povo é um projeto nacional que se mantém ao longo de gerações.

Veja Cuba. A Revolução Cubana tomou o poder em 1º de janeiro de 1959. Não

era uma revolução comunista, embora houvesse marxistas dela participando. Foi a hostilidade dos Estados Unidos da América (EUA) na defesa de suas empresas espoliadoras do povo cubano, ameaçando invadir a ilha caribenha, que a obrigou pedir proteção a quem poderia enfrentar, naquele momento, os EUA, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

No entanto Cuba não se transformou numa colônia soviética nas Américas, como tentam nos impor, desde então, as comunicações de massa ocidentais. A prova está nos dois mais importantes projetos, prioritariamente empreendidos, para construir a cidadania de uma nação: a instrução e a saúde.

Hoje Cuba não é a colônia exportadora de açúcar da década de 1950, é um país livre do analfabetismo, produtor de livros e promotor de encontros literários internacionais e exportador de serviços médicos, de vacinas, de remédios da mais alta tecnologia, até para os EUA, apesar dos bloqueios e sanções com que estes agridem os 11 milhões de habitantes (2023) da ilha.

Estes 66 anos de existência de um país soberano, sem dono, nas Américas já ensejou duas outras revoluções que passam pelas dificuldades dos primeiros anos, Venezuela e Bolívia, sofrendo das mesmas sanções, embargos, medidas coercitivas das potências colonizadoras. Não por acaso, ambos os países sul-americanos já não têm analfabetos. Diferentemente dos EUA que têm 18% de analfabetos, segundo suas próprias estatísticas, e que se espera aumentar este percentual com o governo plutocrático e autoritário de Donald Trump.

A derrocada é antiga

Na realidade, o primeiro grito de Independência não se deu às margens plácidas do Ipiranga, mas com a vitória da Revolução de 1930 e a revogação da Constituição de 1891, por Getúlio Vargas, e a convocação de todo povo para participar do processo constitucional que nos daria a Constituição de 1934.

Getúlio começa a governar como presidente do Governo Provisório em 3/11/1930. Apenas 13 dias após, pelo Decreto 19.402, é criado o Ministério dos Negócios da Educação e da Saúde Pública. Mais 12 dias e cria o Ministério do Tra-

balho, Indústria e Comércio.

Pode imaginar a onda de revolta dos banqueiros estrangeiros, dos proprietários de imensas áreas de terras, nos rentistas da especulação imobiliária e monetária, no país em que a escravidão era legal há 42 anos, próximo ao tempo médio de vida em 1930 (36,5 anos) e inferior após uma década de Governo Vargas, 1940 (45,5 anos).

Esta oposição retoma o poder com o suicídio de Getúlio Vargas, homem de extraordinária coragem e de amor à Pátria a qual se imolou para garantir as conquistas que obtivera nos 18 anos e oito meses de governança do Brasil. E o povo atendeu. Seu partido apoiou o presidente e os vice-presidentes eleitos nos pleitos seguintes. E as marcas de seu governo duraram até 1979.

Influência das finanças internacionais e a crise política, econômica e social

Pode-se entender o golpe de 1967 como a reconquista do poder governamental brasileiro pelos tenentistas, aqueles que fizeram a Revolução de 1930 e a confirmaram na luta de 1932 contra as forças retrógradas da 1ª República, tendo o apoio dos bancos ingleses.

Estas forças exportadoras de produtos primários aliadas ao sistema financeiro passaram praticamente todo século 20 lutando contra a industrialização e pela reconquista do governo pelo capital financeiro. Conseguiram as primeiras vitórias com a eleição de Jânio Quadros (1960) e com o golpe de 1964. Porém imponente o general Figueiredo como sucessor de Ernesto Geisel, controlando e dirigindo o processo denominado “redemocratização” ou “Nova República”, assumiram, desde 1985 até hoje (2025), a governança brasileira.

A principal meta das finanças apátridas no Brasil tem sido a desestruturação do Estado, substituir toda organização para defesa e progresso do país, pelo imenso polvo, que se infiltra pelos cantos da governança nacional, denominado “mercado”. E com o “mercado” vem a privatização.

Observe o caro leitor que nenhum dirigente, desde 15/3/1985 até hoje, deixou de privatizar, em seu governo, alguma área de ação do poder público ou revogou

privatizações indesejáveis para o desenvolvimento do país como as dos setores de energia e financeiro.

Para isso se criou, com amplo auxílio da instrução e da comunicação de massa, os mitos da eficiência, da competitividade, dos resultados maiores e mais consistentes, que só se vê numa educação alienada dos interesses nacionais, em discussões pouco produtivas, porque oriundas de ideologias estrangeiras e não da múltipla realidade brasileira.

Se esta ação perversa, concentradora de renda, está destruindo um país como os EUA, ao eleger Donald Trump, imagine a devastação que está fazendo no Brasil.

Não será qualquer ideologia subversiva mas a realidade opressora, sem um tênue caminho de sobrevivência, que nos levará à revolução, à radical mudança de sistema de poder e de governança brasileira.

Como será o amanhã

Apenas uma certeza, será sangrento. Como de resto já é hoje onde forças públicas e privadas, com sequelas para os simples e desavisados espectadores, cobrem de sangue o chão das ruas e casas brasileiras.

Apenas a intensidade mostrará que já não é o habitual confronto por parcelas mínimas do poder, mas a possibilidade de transformação do Brasil, a segunda grande Revolução. Como a de 1930, mais uma vez unindo civis e militares, todos que têm, no fundo da alma, o orgulho de ser brasileiro.

Não se trata, como os especuladores e entreguistas diversos procuram nos convencer, de uma luta de direita versus esquerda, de “comunistas” contra “democratas”. É a luta da soberania e da cidadania brasileira contra o domínio e opressão estrangeira, venha de onde vier.

É, mais uma vez, a luta pela Independência do Brasil que deixamos sair de nossas mãos pelas palavras vazias de “democracia à estadunidense”. Onde, desde a Constituição de 1787 ficou estabelecido ser um país que apenas os ricos e seus empregados poderiam dirigir a Nação.

Cada eleição estadunidense é uma farsa, pois não existe critério único para o voto nem para o resultado. Eles chamam isso de federação, mas podemos chamar, com os mesmos elementos, de empulhação.

Chega de babar ovo,

vamos assumir nossa condição de povo miscigenado, nada de identitarismos excludentes, somos um só: brasileiros.

Vejamos o que nos ensina o gênio Darcy Ribeiro, que mostra sua genialidade e honestidade com as revisões permanentes que fazia de suas opções intelectuais. Seu livro *Os Brasileiros. I – Teoria do Brasil* teve a primeira edição no Uruguai (Editora Arca, Montevideu, 1969) e no Brasil pela Editora Paz e Terra (São Paulo, 1972), que citaremos, é bem o exemplo desta correção e da visão prospectiva.

“Pode-se dizer que, até a segunda metade do século 20, os esforços de autoconhecimento da realidade brasileira se reduziram a transplantes alienantes. Vendo sempre nas deficiências da terra e nos defeitos do povo as causas do atraso”. “Não viam, por exemplo, o papel da espoliação colonial e da exploração patronal como fatores causais da perpetuação da miséria e da ignorância popular.”

Podemos acrescentar que eram os golpes, militares, parlamentares ou fraudes eleitorais, que mantinham o Brasil no atraso cognitivo, na incompreensão da origem de suas mazelas.

Há esperança no texto do Darcy Ribeiro, que transcrevemos com plena consciência das profundas diferenças que estes 40 anos neoliberais financeiros promoveram para pior no Brasil:

“Apesar das prodigiosas máquinas de doutrinação, de suborno, de repressão ideológica montadas para erradicar todo questionamento e qualquer contestação; apesar do domínio estrangeiro, da imprensa, do rádio, do cinema, da televisão, utilizados intensivamente para impor ao Brasil uma nova incorporação histórica; apesar, também, da copiosa produção paracientífica das instituições oficiais de pesquisa. Apesar de todos estes percalços e graças a eles a consciência nova se afirma e generaliza, ganhando a juventude e diversos setores antes imunes a qualquer inovação para posturas intrinsecamente revolucionárias que, identificando a sociedade como injusta, violenta e retrógrada, dessacraliza a ordem e reivindica a revolução como a única atitude moralmente defensável.”

A revolução bate à nossa porta. Abri-la-emos ou a trancaremos?

Pedro Augusto Pinho
é administrador aposentado.

Monitor Mercantil



Monitor Mercantil S/A

Rua Marçílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.

Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001

São Paulo - SP - Brasil

Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável

Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial

Adhemar Mineiro

José Carlos de Assis

Maurício Dias David

Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Serviços noticiosos:

Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912

monitormercantil.com.br

twitter.com/sigaomonitor

redacao@monitormercantil.com.br

publicidade@monitor.inf.br

monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura

Mensal: R\$ 180,00

Plano anual: 12 x R\$ 40,00

Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas





FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Trump libera corrupção (no exterior)

Passou quase despercebida, em meio à avalanche de decretos de Trump, uma ordem executiva assinada em 10 de fevereiro sobre a suspensão da aplicação da Lei de Práticas de Corrupção no Exterior (FCPA, na sigla em inglês) para promover a segurança econômica e nacional dos EUA. O presidente norte-americano acha que a lei – aprovada em 1977 após revelações sobre suborno em larga escala de autoridades estrangeiras, particularmente traficantes de armas – está atrapalhando as empresas do país. Em resumo: o suborno (ao menos no exterior) está liberado.

A lei norte-americana contra corrupção pressionou outros países a mudarem suas práticas a pagamentos para obter facilidades no exterior. O pagamento de *pot-de-vin* – apelido francês para a propina – ganhou força nos anos 60, com o fim da colonização e o surgimento de novos países. A França não só permitia a prática, desde que se registrasse no balanço, como dava isenção de imposto para estes valores – ou seja, um incentivo governamental ao suborno. Segundo a RTI, a propina tinha até um nome formal nas políticas das empresas francesas: “Taxa comercial extraordinária para o mercado estrangeiro”.

A FCPA levou a justiça dos EUA a ficar no calcanhar de multinacionais de outros países que tinham negócios nos Estados Unidos. No final dos anos 1990, uma convenção da OCDE determinou um protocolo para punir crimes de corrupção e suborno no exterior. A Convenção da OCDE sobre o Combate ao Suborno de Funcionários Públicos Estrangeiros em Transações Comerciais Internacionais foi assinada por todos os membros da entidade e outras nações, caso do próprio Brasil e entrou em vigor em 1999. Em 2003, a ONU lançou a sua Convenção contra a Corrupção, que vigora desde 2005.

Experiência Prime

O Prime Vídeo, da Amazon, anunciou aos assinantes uma “mudança em sua experiência”. A partir de 2 de abril, os filmes e séries do canal incluirão anúncios. A justificativa é que isso “permitirá continuar investindo em mais conteúdo”.

Generosa, a Amazon avisa que o preço da assinatura não será alterado e ainda oferece uma nova opção sem anúncios por mais R\$ 10 por mês.

Justiça

Foi há pouco mais de 1 semana, mas vale relembrar a declaração do secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, Victor Cesar Carvalho, a respeito de um policial militar da reserva que atirou pelas costas em um universitário e comunicador que, imaginava o PM, teria assaltado sua esposa: não foi um ato de “fazer justiça com as próprias mãos”.

Por essas e por outras que o Rio precisa da ADPF das Favelas.

Rápidas

A Associação de Supermercados do Rio (Asserj) e a Base Eventos anunciaram os 3 principais palestrantes da Conferência das Américas, que acontece durante a Super Rio Expofood, de 18 a 20 de março: Claude Troisgros, Rebeca Andrade e Aaron Roos *** Pioneira no estudo da Teoria da Complexidade aplicada à gestão, a doutora em engenharia pela Coppe-UFRJ Marcia Esteves Agostinho lança o livro *Gerir Como um Cientista*, nesta terça (12), 18h30, na Livraria da Travessa do BarraShopping (RJ) *** A Embaixadores da Alegria, única escola de samba voltada para pessoas com deficiência, abre o Desfile das Campeãs do Grupo Especial neste sábado, 18h.

Emprego e renda tiram da inadimplência 108 mil lares de SP

Menor número sem condições de pagar desde setembro/2024

O mercado de trabalho em seu melhor momento e uma consequente massa de renda historicamente alta – R\$ 40,6 bilhões no último trimestre de 2024, na capital paulista, o maior volume da série histórica do IBGE – fizeram com que o volume de famílias inadimplentes em São Paulo caísse novamente em fevereiro, voltando ao patamar de setembro de 2024 (19%), como mostra pesquisa da Federação do Comércio de São Paulo (FecomercioSP).

A Pesquisa do Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) está abaixo da casa dos 20% desde agosto do ano passado, após ficar mais de dois anos acima desse patamar. Na comparação anual, em

números absolutos, foram 108 mil lares que deixaram de ser inadimplentes em fevereiro.

Caiu também o número de famílias sem condições de pagar suas contas atrasadas: de 8,7% em janeiro para 8,3%, igualmente o melhor desempenho desde setembro.

O número de famílias endividadas, porém, voltou a subir. Em fevereiro, 67,7% dos lares encontravam-se nessa situação, ante 67,2% em janeiro. Na comparação com fevereiro de 2024, entretanto, houve queda de 0,4 ponto percentual (pp). Em números absolutos, são 2,77 milhões de casas endividadas na cidade de São Paulo. Para a FecomercioSP, esses dados podem ser também efeito do mercado de tra-

balho aquecido e da massa de renda, que fazem com que mais pessoas realizem compras de médio prazo.

A FecomercioSP destaca outros pontos em relação ao endividamento e à inadimplência. O tempo médio de atraso nas dívidas, por exemplo, caiu de 66,2 dias, em fevereiro de 2024, para 63,1 dias. Na análise da Federação, isso significa que o juro rolado com a despesa não quitada tende a ser menor, o que favorece um retorno mais rápido da família ao ambiente de consumo.

Outro ponto ressaltado é a retração do tempo comprometido com dívidas não atrasadas – como financiamentos, por exemplo – que ficou em 7,6 meses. Mais da metade (56%) das contas dos paulista-

nos, na verdade, não passa do médio prazo.

Esse contexto se explica, em sua totalidade, porque o grosso das dívidas na cidade é feito com cartão de crédito – mais especificamente, 82% das famílias endividadas citam a fatura como a despesa a ser paga no horizonte próximo. Essa taxa é uma retração em relação à média de 2024, que foi de 85%.

O montante da renda comprometida com dívidas segue em baixa histórica. Em fevereiro, 29,3% dos rendimentos dos lares, na cidade de São Paulo, estavam direcionados para pagar contas desse tipo. Ou seja, mais de dois terços da renda permanece livre para outros tipos de gastos dentro do orçamento doméstico.

COP30 será decisiva para ações de governança climática

Em discurso em uma reunião informal na Assembleia Geral da ONU, em Nova York, o embaixador André Correa do Lago, declarou nesta quarta-feira, que a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém (PA), deve representar uma transição decisiva da fase de negociação para esforços efetivos na ação e implementação.

“A tarefa que temos pela frente é reforçar a governança climática e proporcionar agilidade, preparação e antecipação tanto na tomada de decisões como na implementação”, declarou.

Segundo a Agência Brasil, de acordo com o embaixador, o Brasil espera que a COP30 possa fornecer um impulso decisivo em três dimensões: proteger e expandir o legado institucional da Convenção do Clima; conectar as negociações e decisões políticas à vida real; e ace-

lerar a implementação do Acordo de Paris através de soluções estruturais e de iniciativas que vão além da ação climática multilateral, incluindo governança global e arquitetura financeira.

Para Corrêa do Lago, isso inclui a entrega das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, na sigla em inglês), que teve o prazo estendido após uma baixa entrega dentro da data limite, encerrada em fevereiro. “Os líderes nacionais devem honrar a sua determinação de prosseguir os esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5 graus. As vidas humanas dependem disso. Os empregos futuros dependem disso. Ambientes saudáveis dependem disso”, afirmou

Aliança

O embaixador destacou ainda o sucesso da Troika, que estabeleceu cooperação entre Emirados Ára-

bes, Azerbaijão e Brasil, presidentes da COP28 e sucessores. Entre os avanços alcançados com essas lideranças, ele destacou o Balanço Global de Carbono, que teve sua primeira edição entregue durante a COP28 e é um mecanismo de transparência previsto no Acordo de Paris para avaliar o progresso das metas de longo prazo.

“O GST é o nosso guia para a missão 1.5° C, no nosso projeto coletivo de implementar a visão da Convenção [do Clima] e do Acordo de Paris, a visão de reforçar a resposta global à ameaça das alterações climáticas. Tudo isso sempre no contexto do desenvolvimento sustentável e esforços para erradicar a pobreza”, reforçou.

Para Corrêa do Lago, o reforço dos instrumentos de multilateralismo é o caminho que possibilitará reverter as interferências humanas perigosas para o planeta. “A escolha da Assembleia Geral como mi-

nha primeira viagem oficial fora do Brasil não é coincidência, mas um sinal claro de que a defesa do multilateralismo estará no cerne da presidência brasileira desta COP. O respeito pela ciência seria outro pilar da nossa presidência”, afirmou.

Amazônia

Antes de falar na reunião convocada e conduzida pelo presidente da 79ª sessão da Assembleia Geral da Nações Unidas, Philemon Yang, Corrêa do Lago deu uma entrevista para a ONU News, na qual falou sobre a importância da Amazônia sediar as negociações globais neste momento de urgência climática.

Para o embaixador, a COP30 deverá trazer uma visão mais acertada sobre o modelo de desenvolvimento necessário para a região, sem um olhar romântico para floresta e destacando a importância central do ecossistema no combate à mudança do clima.

Assine o jornal Monitor Mercantil (21) 3849-6444



CULTURA & VARIEDADES

Philippe Deschamps
Jornalista e mestre em
Administração de Empresas

Sucesso de ‘Anora’ reafirma nova fase do Oscar

A vitória arrebatadora de *Anora* no Oscar do último domingo reforça uma tendência que vem se consolidando nos últimos anos na maior premiação do cinema mundial. Uma nova geração de votantes, mais jovem e diversa, vem valorizando filmes que, há alguns anos, não teriam a menor chance diante de grandes produções de Hollywood. Nesta edição, por exemplo, dois filmaços à moda antiga – *O Brutalista* e *Conclave* – acabaram perdendo o prêmio principal para uma produção independente de menor investimento, mas de muito valor. Isso é ótimo, mas nem sempre a gente fica satisfeito com o resultado. Faz parte do jogo.

Talvez essa mudança na Academia tenha começado em 2020, quando o bom (mas não extraordinário) suspense sul-coreano *Parasita* ganhou os prêmios de melhor filme, diretor, roteiro original e filme internacional, desbancando cinco filmaços: *1917*, *Coringa*, *O Irlandês*, *Era uma Vez em Hollywood* e *Ford vs Ferrari*. Nem os coreanos mais otimistas acreditavam que era possível.

Em 2021, parecia que o grandioso *Mank* venceria, mas o ótimo *Nomadland* acabou levando em cinco categorias, incluindo melhor direção para a chinesa Chloé Zhao. Dois anos seguidos premiando diretores da Ásia, incluindo a primeira mulher asiática na história. Algo realmente estava mudando em Los Angeles.

Em 2022, foi a vez do independente e muito simpático *No Ritmo do Coração* vencer *Belfast*, *Ataque dos Cães*, *Amor*, *Sublime Amor* e *King Richard*. O caso *Parasita* se repetia. Em 2023, o insuportável *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo* deixou para trás *Nada de Novo no Front*, *Os Fabelmans* e *Elvis*. Essa, pessoalmente, foi dura de engolir. Em 2024, as coisas voltaram ao velho padrão do cinema norte-americano e o espetacular *Oppenheimer* acabou levando quase tudo sem ninguém questionar.

Este ano, *O Brutalista* e *Conclave* tinham a cara (antiga) da premiação. O primeiro, uma jornada épica de 3h30 de duração, mas de difícil digestão para o público em geral. O segundo, um thriller magnificamente bem produzido, com elenco e direção afinados. *O Brutalista* acabou levando os prêmios de ator para Adrien Brody (ótimo!), trilha sonora (linda!) e fotografia (um espetáculo!). A propósito, Brody venceu merecidamente, mas fez o discurso mais chato e longo da noite (pior que ele só mesmo o apresentador Conan O’Brien, chatíssimo e com piadas de péssimo gosto). *Conclave* ganhou apenas o troféu de roteiro adaptado. Sair de mãos abanando seria muito injusto.

Mas antes que o leitor me acuse de defender a Hollywood antiga ao discordar de alguns resultados dos últimos anos, digo que adorei *Anora* (e lamentei o russo Yura Borisov não ter vencido na categoria de ator co-adjuvante), mas não a ponto de dar a estatuetta de melhor filme e, principalmente, de atriz para a ótima produção de Sean Baker.

Mikey Madison tem excelente atuação e lidera o filme com extremo talento. Fica claro que tem uma promissora carreira pela frente, mas tem apenas 25 anos e faz o seu primeiro papel importante na vida. Acho

que o Oscar para Demi Moore ou para Fernanda Torres estaria em melhores mãos. A americana se entregou como nunca antes ao papel e, além disso, poderia ganhar pelo conjunto da obra. Seria uma bela homenagem a ela. Quem mais merecia o prêmio, no entanto, era Fernanda Torres, pela mais inspirada e visceral atuação do ano. Acho que isso era indiscutível.

Entretanto, apesar da Academia mais diversa, parece que entregar o Oscar para uma atriz que não fala inglês ainda é difícil para eles. Infelizmente, impossível não lembrar da injustiça de Gwyneth Paltrow levando o troféu que deveria ser de Fernanda Montenegro, em 1999. Ou de Emmanuelle Riva, uma lenda do cinema francês, que, aos 86 anos e uma interpretação assombrosa em *Amor*, perdeu o Oscar de 2013 para Jennifer Lawrence.

‘Ainda Estou Aqui’

Mas, como sabemos, a história avança aos poucos e, menos mal, dessa vez ganhamos o Oscar de melhor filme internacional, com direito à aclamação mundial e quase 5,5 milhões de espectadores no Brasil. A vitória, todavia, não se encerra aqui. Uma premiação desse nível e da maneira como foi – impulsionada pela simpatia e carisma de Walter Salles e Fernanda Torres – estimula milhões de pessoas mundo afora a assistirem ao filme e, melhor, a olharem o cinema brasileiro com mais boa vontade e curiosidade para os próximos lançamentos. Basta ver o salto que as produções sul-coreanas tiveram, aqui no Brasil inclusive, depois do sucesso de *Parasita*.

A partir de agora, a língua portuguesa não é mais uma estranha no alto escalão do cinema internacional, sobretudo nos EUA. E quer coisa melhor do que os americanos lotando um cinema de Nova York para ver o nosso filme com legendas? São mais de 750 salas exibindo *Ainda Estou Aqui* nos EUA e quase 500 na França. Isso vale mais do que qualquer troféu para Fernanda Torres. Com o perdão da comparação, mas é tipo a seleção brasileira de 1982. Não ganhamos? Azar da Copa, azar do Oscar.

Voltando para *Anora*, a Academia premiou um diretor independente que é muito querido e respeitado pelos seus pares. De quebra, Sean Baker bateu um recorde na história da premiação: é a primeira pessoa desde Walt Disney a levar para casa quatro estatuetas em uma noite. Ele produziu, escreveu, dirigiu e montou sozinho o filme. O lendário criador da Disney ganhou quatro estatuetas no mesmo ano (1954), mas por filmes diferentes.

O feito de Sean Baker não é pouca coisa e, pelo histórico, custará a ser superado. Já do lado de cá do nosso cantinho, esperamos que o desempenho de *Ainda Estou Aqui* seja igualado em breve por outros filmes nacionais. É aquele tipo de coisa que a gente só percebe a importância dos pioneiros lá na frente. Eles nos enchem de orgulho hoje e abrem caminho para que muitos outros brasileiros façam o mesmo lá na frente. Talvez seja difícil mensurar agora o tamanho dessa enorme conquista para nós. Então, enquanto o futuro não chega, vamos comemorar. Afinal, depois de 97 anos, o Oscar é nosso!

Dia da Mulher: floricultura prevê alta de 8% nas vendas

A floricultura nacional está otimista e na expectativa de um aumento de 8% em comparação com 2024 na venda de flores na data em que se comemora o Dia Internacional da Mulher. O Ibraflor – Instituto Brasileiro de Floricultura – acredita que a data, a ser comemorada no próximo sábado, dia 8 de março, é uma oportunidade única e um momento perfeito para presentear com flores, reconhecendo a força e a importância das mulheres.

A data, que já representa 8% das vendas anuais de flores e plantas ornamentais em todo o país, deve registrar maior procura especialmente pelos buquês. Tanto que as floriculturas estão se

preparando para um número de pedidos bem acima da média diária, refletindo uma tendência crescente de valorização desta comemoração para presentear com flores.

“A floricultura nacional está preparada para atender a essa demanda crescente com produtos frescos, de alta qualidade e com arranjos especiais, na certeza de que, mais uma vez, o Dia da Mulher será celebrado com muita cor e afeto”, diz o presidente do Ibraflor, Jorge Possato.

Procura

Entre as flores mais procuradas para o Dia da Mulher, destacam-se as rosas vermelhas, clássicas na celebração, e as orquídeas *Phalaenopsis*,

apreciadas pela sua beleza delicada e exótica. Além dessas, as *astroemerias*, *gypsophila*, *tango* e *ruscus* também estão entre as preferidas para compor os buquês.

Walter Winge, vice-presidente da Ibraflor, informa que o Garden Center Winge, localizado em Porto Alegre (RS) e de sua propriedade, está preparado para um aumento da demanda em 10%. Ele lembra que, embora as encomendas ainda não estejam sendo feitas, considerando o período de Carnaval e o fato de o brasileiro gastar tudo para a última hora, a expectativa é bem otimista, pois o setor vem trabalhando cada vez mais a data, que tende a crescer bastante nos próximos anos.

Mudanças nos incentivos fiscais alteram rumos da logística

A regulamentação da reforma tributária aprovada pelo presidente Lula, traz o fim da concessão dos incentivos fiscais, especialmente aquele concedido para atrair empresas para determinadas regiões, a partir de 2032.

Com a aprovação da Lei Complementar 214/2025, temos a instituição das regras gerais do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Dentre as principais mudanças previstas, está a alteração do critério de incidência do imposto, que passa a ser baseado no destino da mercadoria e não mais na origem, como acontece há anos.

Segundo o vice-presidente jurídico da Associação Brasileira de Logística (Abralog) e sócio fundador da Dessimoni & Blanco Advogados, Alessandro Dessimoni, esse cenário já aponta para um grande redesenho dos setores da logística e transporte. “Acreditamos que haverá uma grande reestruturação das operações logísticas, a partir de 2026, ou seja, investimentos mu-

darão de rumo e o maior impacto acontecerá a partir de 2032”.

O VP explica que o período de transição que começa em 2026 e vai até 2032, afetará todos os departamentos das empresas, em relação a precificações, alugueis, novas alíquotas, despesas gerais, geração de empregos, ou seja, vai acontecer uma repaginação muito grande nas finanças das empresas”.

Como acontece o impacto na prática?

Na prestação de serviço de transporte interestadual e intermunicipal, as empresas pagam atualmente o ICMS, que será extinto gradativamente a partir de 2029. A alíquota recolhida para esse imposto nos serviços de transporte é, em regra, de 12%, mas pode ter variação a depender do estado.

Com a mudança dessa regra, o impacto no setor logístico e de transporte poderá ser grande, principalmente na localização dos hubs de distribuição.

O movimento natural é que a partir de 2032, com

o fim dos benefícios fiscais, aconteça o redesenho da logística das empresas, que será feito a partir de requisitos operacionais e não mais com base no fiscal como acontece hoje. Ou seja, teremos impactos também na geração de empregos. Muitas empresas escolhem um estado ou município por conta de benefícios fiscais e com o fim, as operações logísticas podem diminuir drasticamente em determinados lugares e concentrar-se em grandes centros de consumo (hipótese).

Com a extinção do ICMS, até quando vale manter uma operação logística em um determinado estado? “Muitas empresas, por exemplo, concentram operações no Espírito Santo, Minas Gerais, por conta de benefícios fiscais, para posteriormente enviar mercadorias para as regiões Norte e Nordeste, e talvez isso no futuro não faça mais sentido. Muitos operadores logísticos e transportadoras pensarão na possibilidade de instalação próximas às indústrias ou do seu público-alvo”, aponta Dessimoni.

Assine o jornal

Monitor
Mercantil



(21) 3849-6444

Sábado de Carnaval movimentou 700 mil pessoas com 55 blocos no Rio

Cerca de 700 mil pessoas tomaram as ruas do Rio no sábado, segundo dia oficial do Carnaval de Rua 2025. Um total de 55 agremiações desfilaram na data, que contou com festejos tradicionais da cidade, como o Cordão da Bola Preta, que comemorou o aniversário de 460 anos da cidade e atraiu cerca de 500 mil foliões para o circuito de megablocos na Rua Primeira de Março, no Centro; o Amigos da Onça, no Flamengo; o Terreirada, em São Cristóvão; a Banda de Ipanema, no bairro homônimo; entre muitos outros.

Destaque da data, o Cordão da Bola Preta abriu oficialmente o Carnaval de Rua 2025, celebrando em grande estilo o 106º desfile da agremiação, junto das comemorações pelos 460 anos da cidade. Com o tema “Rio, eu te amo”, o tradicional cortejo atraiu cerca

de 500 mil foliões para o circuito de megablocos, na Primeira de Março, no Centro, ao som de marchinhas de Carnaval e sambas-enredo históricos.

Outro queridinho dos cariocas, o Amigos da Onça agitou o Aterro do Flamengo, na Zona Sul do Rio, fazendo com que diversos foliões fantasiados de animais da fauna brasileira – como cobras, leopardos e pássaros silvestres – participassem das coreografias envolventes puxadas pelos bailarinos do bloco. Desfilando desde 2012 e tendo a selva como tema central, o cortejo da agremiação contou com o pano de fundo da vista paradisíaca da Baía de Guanabara.

Na parte da tarde, a Banda de Ipanema, fundada em 1965 e Patrimônio Cultural Carioca, brincou no bairro de mesmo nome, comemorando seus 60 anos. A agremiação também aproveitou para unir a festa com

o aniversário do Rio. O presidente da Banda, Claudio Pinheiro, afirmou que o sentimento é de dever cumprido com o compromisso assumido com a cidade.

“Vamos comemorar duplamente, o aniversário da banda e da cidade. Dizem até que a cidade foi fundada nesta data para coincidir com o aniversário da banda. Meu sentimento é de que a gente está cumprindo os compromissos que assumimos com o povo carioca.”

Na Zona Norte do Rio, o Terreirada fez sua festa na Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão, com aua originais alas de percussão e de pernas de pau. Tendo como inspiração as brincadeiras de reisado do Cariri, o bloco mescla signos e referências da cultura popular regional brasileira, com a Cultura Carioca de Blocos de Rua. Diretora artística do bloco, Raquel Poti ressalta a importância do desfile na região:

“O Terreirada é um bloco de cultura popular. A gente toca xote, baião, coco, xaxado, quilombo e diversos outros ritmos. É muito importante estar na Zona Norte porque é um território que sedia a feira de tradições nordestinas e muito do nosso repertório é inspirado no Nordeste do Brasil. Realizar essa festa em São Cristóvão, em um parque público, é fazer com que as pessoas da região também possam curtir sem precisar se deslocar tanto, como é comum que façam quando precisam ir para o Centro ou Zona Sul curtir o Carnaval. Aqui é o lugar onde a Terreirada pulsa.”

Com a expectativa de atrair cerca de seis milhões de pessoas em 37 dias de folia, o Carnaval de Rua 2025 terá, até o dia 9 de março, mais de 470 apresentações espalhadas por diversas regiões do Rio.

Para garantir que o pú-

blico aproveite a festa com segurança e conforto, a Prefeitura, por meio da Riotur, preparou um grande esquema operacional envolvendo CET-Rio, Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Comlurb, Secretaria de Ordem Pública (Seop) e Guarda Municipal do Rio (GM-Rio), entre outros órgãos, que atuarão nos locais de eventos e nos entornos.

O Carnaval segue como uma das datas mais importantes para o turismo no Brasil, movimentando milhões de foliões em diversas regiões do país. Segundo o Ministério do Turismo, 53 milhões de pessoas devem participar das festividades em 2025, representando um crescimento de 8% em relação ao ano passado. Esse aumento no fluxo de turistas impulsiona diretamente o setor, beneficiando hotéis, restaurantes e eventos, que se preparam para atender à

alta demanda durante o feriado.

Com o intenso deslocamento de viajantes pelo país, a previsão era que mais de 6,64 milhões de passageiros utilizassem o transporte aéreo no período, um crescimento de 9% em relação a 2024, quando 6,1 milhões de pessoas viajaram, segundo levantamento do Ministério do Turismo junto a operadoras do mercado.

No total, o turismo brasileiro deve gerar R\$ 12,03 bilhões em receitas durante o Carnaval deste ano, um crescimento real de 2,1% em relação a 2024, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Os números reforçam a importância da data para o setor e a crescente demanda por diferentes experiências de viagem, além de destacar o papel essencial do transporte aéreo na conectividade do país.

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DA MONTERREY

O Presidente da Sociedade Cooperativa **MONTERREY - Cooperativa De Consumo De Café E Gêneros Alimentícios**, registrada na JUCERJA sob o nº de registro NIRE **33.4.0005632-9** e inscrita no CNPJ sob o nº de registro **CNPJ: 29.750.499/0001-36**, no uso de suas atribuições Estatutárias, convoca os seus sócios cooperados para participarem da Assembleia Geral **Extraordinária e Ordinária**, a ser realizada em nossa sede sito a rua Rua Evaristo da Veiga, nº 55, sala 1702 - Centro, Rio de Janeiro/RJ, no dia 22 de março de 2025 em primeira convocação às 09h00min com a presença de 2/3 (dois terços), do número total dos sócios cooperados, em segunda às 10h00min com metade mais 01 (um) do número total de sócios cooperados e em terceira e última às 11h00min, convocação com a presença mínima de sócios cooperados. Na data da presente convocação a Cooperativa tem no total de seu quadro de associados 34 (trinta e quatro) sócios cooperados. A Ordem do dia da AGE e AGO é a seguinte: **I-Assembleia Geral Extraordinária:** 1. Alteração de Endereço da Sede; 2. Adequação do estatuto social para alterar o endereço da nova sede; 3. Demissão de Cooperados; 4. Eleição para Cargo de Diretoria em vacância; **II - Assembleia Geral Ordinária:** 1. Prestação de contas do exercício social do ano de 2024, compreendendo: 1 - Balanço Geral; 2 - Relatório de Gestão; 3 - Demonstração de Sobras ou perdas apuradas no exercício; 4 - Destinação das Sobras ou perdas no exercício; 5 - Parecer do Conselho fiscal; 6 - Eleição do Conselho fiscal 2025/2026.

PASA - PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE

Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária
O Presidente do Conselho Deliberativo, no uso de suas atribuições e na forma do art. 22 e 23 do Estatuto, convoca a todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 02 de abril de 2025, às 10:00h, em primeira convocação, e às 10:30h em segunda convocação, na sala de reuniões situada à Av. Presidente Vargas, 3131, 6º andar, salas 605 e 606, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ, e em formato virtual pela Plataforma Teams no link https://teams.microsoft.com/l/meetupjoin/19%3ameeting_YmY4ZjBjNmMtN2VmZi00NjU0LWE0OGEtMjZkODNiM2E0NzE540thredad.v2/0?context=%7b%22Id%22%3a%227893571b-6c2c-4cef-b4da-7d4b266a0626%22%2c%22Oid%22%3a%22fa9e7c79-ad60-451d-9302-bb6bd602927%22%7d, tendo como pauta: a eleição dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, para o quadriênio de 2025 a 2029.
Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2025.

Aldo Lima Ferreira
Presidente do Conselho Deliberativo

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA – CBTM

CNPJ nº 30.482.319/0001-61
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Nos termos do Estatuto Social em vigor, o Presidente da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM), **CONVOCA** a Assembleia Geral Ordinária desta entidade, que ocorrerá em formato híbrido, com participação presencial na Rua Visconde de Silva, 52 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22271-092 - Rio de Janeiro-RJ, no dia 03 de abril de 2025 (quinta-feira), e por meio virtual (*através do aplicativo de videoconferência Microsoft Teams*), com primeira chamada às 09h30 e, em segunda chamada, com qualquer quórum, às 10h00, para tratar dos seguintes assuntos: 1) Apresentação e aprovação de Relatório Anual relativo ao exercício de 2024; 2) Apresentação e julgamento das contas do exercício de 2024 da CBTM, acompanhado do Balanço Financeiro e Patrimonial, com os pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente; 3) Apresentação do calendário de atividades, da Previsão Orçamentária e das Taxas a serem cobradas em 2025; 4) Aprovação do Plano Estratégico 2025-2028; 5) Eleição para composição do Conselho de Administração e do Conselho de Ética (Mandato 2025-2028). As alterações ou eventuais inclusões de documentos ocorrerão até 10 (dez) dias antes da AGO através de Nota Oficial publicada no site da CBTM.
Rio de Janeiro, 03 de março de 2025.

Vilmar Schindler - Presidente

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. Companhia Aberta. CNPJ nº 00.743.065/0001-27 - NIRE nº 33300161899. Ata da Reunião do Conselho de Administração.

1. Data, hora e local. Às 16 horas do dia 29 de novembro de 2024, de forma virtual, via plataforma Teams. **2. Presença.** Fernando Sabbi Melgarejo, Isaac Berensztejn, Márcio Antônio Chiumento e Ivan Luiz Modesto Schara. **3. Mesa.** Presidente: Fernando Sabbi Melgarejo. Secretária: Marcelle Vasconcellos. **4. Ordem do Dia.** (i) Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio. **5. Deliberações tomadas por unanimidade.** Feitas as discussões pertinentes, os conselheiros, por unanimidade, aprovaram a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) no valor de R\$58.000.000,00 (cinquenta e oito milhões), correspondente ao valor bruto de R\$0,269147272 e ao valor líquido de R\$0,228775181 por cada ação ordinária do capital social, com base no balanço de setembro de 2024, aos acionistas detentores de ações ordinárias em 04 de dezembro de 2024, a título de antecipação dos lucros do exercício de 2024, imputáveis aos dividendos mínimos obrigatórios. Do montante do JCP ora deliberado, os conselheiros autorizaram o pagamento de R\$2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais), correspondente ao valor bruto de R\$ 0,010209034 e ao valor líquido de R\$0,008677678 por ação ordinária do capital social em 06 de dezembro de 2024. O pagamento do saldo remanescente de R\$55.800.000,00 (cinquenta e cinco milhões e oitocentos mil reais), correspondente ao valor bruto de R\$0,258938238 e ao valor líquido de R\$0,220097503 terá a sua data de pagamento definida oportunamente. **6. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada depois de lavrada e assinada a presente ata no livro próprio. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2024. (ass.) Presidente: Fernando Sabbi Melgarejo; Secretária: Marcelle Vasconcellos. Conselheiros: Fernando Sabbi Melgarejo, Isaac Berensztejn, Márcio Antônio Chiumento e Ivan Luiz Modesto Schara. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2024. “Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.” Marcelle Vasconcellos – Secretária. Arquivamento na JUCERJA em 16/12/2024 sob o nº 00006600029.

Ata da Reunião do Conselho de Administração. **1. Data, hora e local.** Às 11 horas do dia 30 de dezembro de 2024, de forma virtual, via plataforma Teams. **2. Presença.** Fernando Sabbi Melgarejo, Isaac Berensztejn, Márcio Antônio Chiumento e Ivan Luiz Modesto Schara. **3. Mesa.** Presidente: Fernando Sabbi Melgarejo. Secretária: Marcelle Vasconcellos. **4. Ordem do Dia.** (i) Deliberar sobre a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio. **5. Deliberações tomadas por unanimidade.** Feitas as discussões pertinentes, os conselheiros, por unanimidade, aprovaram a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) no valor de R\$15.200.000,00 (quinze milhões e duzentos mil reais), correspondente ao valor bruto de R\$ 0,070535147 e ao valor líquido de R\$0,059954874 por cada ação ordinária do capital social, com base no balanço de setembro de 2024, aos acionistas detentores de ações ordinárias em 06 de janeiro de 2025, a título de antecipação dos lucros do exercício de 2024, imputáveis aos dividendos mínimos obrigatórios. A data de pagamento do provento será oportunamente definida pela Companhia. **6. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada depois de lavrada e assinada a presente ata no livro próprio. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 2024. (ass.) Presidente: Fernando Sabbi Melgarejo; Secretária: Marcelle Vasconcellos. Conselheiros: Fernando Sabbi Melgarejo, Isaac Berensztejn, Márcio Antônio Chiumento e Ivan Luiz Modesto Schara. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 2024. “Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.” Marcelle Vasconcellos – Secretária. Arquivamento na JUCERJA em 17/01/2025 sob o nº 00006759866.

COLÔNIA DE FÉRIAS DOS EMPREGADOS DA LIGHT / CEG

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores associados em pleno gozo de seus direitos associativos, convocados na forma Artigos 13/14/15 e 31 e suas alíneas do Estatuto em vigor, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 09 de Abril de 2025, às 8:30 h em primeira convocação. Caso não haja número legal, às 9:00 h em segunda e última convocação com qualquer número de associados, na sede Social, sito a Av. Passos, 122 – sala 1003, Centro, RJ. **Ordem do Dia:** a) Votação para eleição dos órgãos administrativos da Colônia de Férias, para triênio 2025/2028, conforme disposto no Artigo 12, com início às 9:30 h até 16:00 h; b) Apuração dos votos e proclamação dos eleitos; c) Inscrição de chapa de 12 à 19 de março de 2025. Rio de Janeiro, 06 de março de 2025.
Sidnei Castro Silva - Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – APAS-RJ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria Executiva da **ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - APAS-RJ**, usando das suas atribuições estatutárias, de conformidade com os artigos 16º a 18º, convoca os senhores associados para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada às 9:00 horas do dia 26 de março de 2025, em primeira chamada e às 9:30 horas, em segunda e última chamada, com qualquer número de associados, no seguinte endereço: Av. Nilo Peçanha 50, sala 717 – Edifício Rodolpho De Paoli – Centro, CEP 20020-906 – Rio de Janeiro – RJ. Ordem do Dia: a) Relatório da Diretoria; b) Prestação de Contas; c) Orçamento 2025; d) Eleição Diretoria Executiva, membros do Conselho Fiscal e Presidente do Conselho Consultivo e) Assuntos Gerais. Rio de Janeiro, 06 de março de 2025
Paulo Sergio Longo
Presidente

PAN-AMERICANA INDÚSTRIAS QUÍMICAS LTDA.

CNPJ/ME 50.142.223/0001-61 - NIRE: 332-10244248
Extrato da Ata de Reunião de Sócios de 10 de fevereiro de 2025 (Redução de Capital). Os sócios **Cepar Gestão e Participação Ltda**, CNPJ/ME sob o nº 28.946.177/0001-66 **Flávio El-Amme Paranhos**, CPF/ME sob o nº 075.610.347-92; e **Diego Justiniano Capistrano Pinho**, CPF/ME sob o nº 987.660.661-15; **Isabel Perez Quesada de Lancastre Cappellini**, CPF/ME sob o nº 667.317.207-04; **Carlo Cappellini**, CPF/ME sob o nº 012.211.677-15; **Filippo de Lancastre Cappellini**, CPF/ME sob o nº 087.184.367-65, únicos sócios da sociedade empresária **Pan-Americana Indústrias Químicas Ltda.**, sociedade com sede à Avenida Presidente Antônio Carlos, nº 607, sala 1104 - Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20020-010, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 50.142.223/0001-61, com seu ato constitutivo arquivado na JUCERJA sob o nº 33300018735, por despacho de 17/12/1985 (“Sociedade”); **Resolvem** celebrar a redução de capital mediante as cláusulas e condições abaixo: 1. Os sócios consignam, nos termos do Artigo nº 22 da Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995, a redução do capital social da Sociedade em R\$ 288.549,00 (duzentos e oitenta e oito mil, quinhentos e quarenta e nove reais), passando dos atuais R\$ 20.519.801,00 (vinte milhões, quinhentos e dezenove mil, oitocentos e um reais) para R\$ 20.231.252,00 (vinte milhões, duzentos e trinta e um mil, duzentos e cinquenta e dois reais). 2. Neste sentido, a participação da sócia **Cepar Gestão e Participação** na Sociedade passa a ser de 20.175.846 (vinte milhões, cento e setenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e seis) quotas, no valor de R\$ 20.175.846,00 (vinte milhões, cento e setenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e seis reais). 3. Em virtude das deliberações aprovadas nos itens de 1 a 2 acima, o capital social da Sociedade passou a ser distribuído entre os sócios da seguinte forma:

Nome	Quotas	Valor (R\$)
Cepar Gestão e Participação Ltda.	20.175.846	20.175.846,00
Isabel Perez Quesada de Lancastre Cappellini	55.403	55.403,00
Carlo Cappellini	2	2,00
Filippo de Lancastre Cappellini	1	1,00
	20.231.252	20.231.252,00

4. Em virtude das deliberações acima, a Cláusula Terceira do Contrato Social da Sociedade passará a vigorar com a seguinte redação: “**Cláusula Terceira - O capital social é de R\$ 20.231.252,00 (vinte milhões, duzentos e trinta e um mil, duzentos e cinquenta e dois reais), totalmente integralizado em moeda corrente do país, representado por 20.231.252 (vinte milhões, duzentos e trinta e um mil, duzentos e cinquenta e duas) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, assim distribuídas entre os sócios:**”

Nome	Quotas	Valor (R\$)
Cepar Gestão e Participação Ltda.	20.175.846	20.175.846,00
Isabel Perez Quesada de Lancastre Cappellini	55.403	55.403,00
Carlo Cappellini	2	2,00
Filippo de Lancastre Cappellini	1	1,00
	20.231.252	20.231.252,00

5. Os sócios decidem, por unanimidade e sem reservas, alterar a redação da Cláusula Décima do Contrato Social da Sociedade a fim de fazer constar que os lucros ou prejuízos apurados em cada exercício serão distribuídos ou suportados pelos sócios de forma desproporcional às suas participações no capital social. Logo, a Cláusula Décima passará a vigorar com a seguinte redação: “**Cláusula Décima - O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantados o balanço patrimonial e o resultado econômico, com a observância das disposições legais aplicáveis. Parágrafo Único - Os lucros ou prejuízos apurados em cada exercício serão distribuídos ou suportados pelos sócios de forma desproporcional às suas participações no capital social, podendo ser mantido em suspenso por um ou mais exercícios, ou ainda incorporados ao capital social, conforme deliberarem os sócios em assembleia ou reunião anual a ser realizada até 30 de abril de cada ano, nos termos do artigo 1.078 do Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/2002).**” Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2025, **Cepar Gestão e Participação Ltda.** - representada por Flávio El-Amme Paranhos e Diego Capistrano. **Isabel Perez Quesada de Lancastre Cappellini; Carlo Cappellini; Filippo de Lancastre Cappellini.** Testemunhas: Fernanda Silva de Assis Sardinha - Identidade: 21.372.168-1 - DETRAN - RJ; Priscila de Oliveira Valle - Identidade: 21.723.184-4 - DETRAN - RJ.

Assine o jornal Monitor Mercantil (21) 3849-6444

Caixa supera R\$ 223 bi em contratações imobiliárias em 2024

Banco financiou mais de 800 mil imóveis

A Caixa contratou R\$ 223,6 bilhões em crédito imobiliário em 2024, um crescimento de 20,6% em comparação ao ano anterior. O valor representa o maior volume de contratações já registrado pelo banco em um único ano. Só no quarto trimestre, foram contratados R\$ 47,2 bilhões.

A Caixa é o maior banco brasileiro em número de clientes, crédito, contas digitais e depósitos em poupança. É líder no crédito imobiliário, alcançando participação de mercado de 67,2% em dezembro de 2024.

O saldo da carteira de crédito imobiliário da Caixa chegou a R\$ 832,1 bilhões em dezembro de 2024, um aumento de 13,5% na comparação com o mesmo período de 2023.

No âmbito do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), como principal operadora, a Caixa viabilizou mais de 99% dos financiamentos do programa, reforçando sua liderança no setor habitacional e seu compromisso com a ampliação do acesso à moradia e o desenvolvimento social do país.

Durante todo o ano de 2024, a Caixa financiou 803,4 mil imóveis, 15,7% a mais que em 2023, e beneficiou diretamente 3,2 milhões de brasileiros com o sonho da casa própria. “A expansão do setor imobiliário também teve um impacto positivo na economia, com a geração de mais de 1,9 milhão de empregos diretos e indiretos”, afirma o banco público.

Resultados

O resultado consolidado do quarto trimestre (4T24) da Caixa, reportado em 25 de fevereiro, mostra lucro líquido recorrente de R\$ 14,0 bilhões em 2024, 31,9% maior que 2023;

Os ativos Caixa somaram R\$ 2,0 trilhões em dezembro de 2024, aumento de 10,9% em 12 meses. A carteira de crédito total com saldo de R\$ 1,236 trilhão em dezembro de 2024, crescimento de 10,4% sobre dezembro de 2023. O índice de inadimplência de 1,97% em dezembro de 2024, redução de 0,18 p.p. sobre dezembro de 2023;

Durante todo o ano de 2024, a Caixa financiou 803,4 mil imóveis, 15,7% a mais que em 2023, e beneficiou diretamente 3,2 milhões de brasileiros.

Fitch: perfil financeiro conservador para a TOTVS

Para a Fitch Ratings, a saída da TOTVS S.A. (empresa brasileira multinacional de tecnologia) do processo de aquisição da Linx, divisão de softwares da StoneCo Ltd., anunciada em 27 de fevereiro, destaca seu perfil financeiro conservador em meio a um cenário de juros elevados. Mesmo tendo aquisições como parte de sua estratégia de crescimento, a TOTVS se retirou do processo sem apresentar oferta vinculante no processo competitivo iniciado em 2024.

“A saída da transação não impacta o Rating Nacional de Longo Prazo ‘AAA(bra)’ da companhia”, afirmou a agência de classificação de risco de crédito. As projeções da Fitch não consideravam a transação, e a agência não antevê pressões sobre o

rating da TOTVS mesmo que a empresa volte atrás e concretize a aquisição. No entanto, a saída do processo reduz substancialmente o risco de pagamento de valores inflacionados.

Caixa livre

A TOTVS conta com uma estrutura de capital muito conservadora e uma expectativa de geração de fluxo de caixa livre (FCF) positivo, o que lhe permitiria desalavancar-se relativamente rápido caso a aquisição fosse financiada por dívida, mesmo em um cenário de juros altos. Em 19 de fevereiro, a Fitch Rating elevou o Rating Nacional de Longo Prazo da TOTVS e de sua quinta emissão de debêntures para ‘AAA(bra)’, de ‘AA+(bra)’, refletindo o contínuo fortalecimen-

to de seu perfil de negócios, decorrente da maior escala de operações, do crescimento de soluções de cloud computing e da maturação de sua estratégia de diversificação de receitas, com forte expansão do segmento RD Station.

O rating reflete a liderança da TOTVS no competitivo setor de serviços de software de gerenciamento de empresas, sua elevada base de receita recorrente, sua ampla rede de distribuição e seu diversificado portfólio de produtos e clientes.

A classificação também se baseia em um histórico de baixa alavancagem e na crescente capacidade de geração de FCF, com boas margens mesmo em ambientes econômicos diversos.

PREPONA SISTEMAS DE TESTAGEM E AVALIAÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 04.007.427/0001-72 - NIRE nº 3330026654-2

Relatório da Diretoria

Apresentamos aos Srs. acionistas o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31/12/2024 e 2023. Rio de Janeiro, 26/02/2025. A Diretoria.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2024 (Em milhares de Reais - R\$ mil)		Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024 (Em milhares de Reais - R\$ mil)		Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024 (Em milhares de Reais - R\$ mil)						
Ativo	Nota	2024	2023	Notas	2024	2023	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2024	2023	
Circulante		7.257	6.038	Receita Operacional bruta	12.387	12.011	Lucro líquido do exercício	4.040	3.563	
Caixa equivalentes de caixa	5	6.908	5.678	Impostos/Deduções Receita	(1.049)	(1.017)	Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Contas a receber de clientes	6	255	286	Receita líquida	11.338	10.994	Depreciações e amortizações	805	724	
Impostos a recuperar	7	67	44	Custos dos produtos e serviços vendidos	(3.288)	(3.312)	Valor residual do imobilizado baixado	11	7	
Adiantamento a fornecedores		1	1	Lucro bruto	8.050	7.682	Aumento/(redução) nos ativos operacionais			
Despesas antecipadas	8	27	30	Receitas (despesas) operacionais			Variação de contas a receber de clientes	31	(104)	
Não circulante		4.548	4.502	Despesas gerais e administrativas	19	(2.997)	(3.088)	Variação de impostos a recuperar	(24)	(18)
Depósitos Judiciais	9	101	96	Outras (despesas) receitas operacionais	20	(92)	(124)	Variação de adiantamento a fornecedores	-	-
Imobilizado	10	263	285	Lucro antes do resultado financeiro	4.960	4.471	Variação de despesas antecipadas	3	1	
Intangível	11	4.184	4.121	Resultado financeiro, líquido	21	616	574	Variação de depósitos judiciais	(5)	(8)
Total do ativo		11.805	10.540	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.576	5.044	Aumento/(redução) nos passivos operacionais			
Passivo e patrimônio líquido		11.805	10.540	Imposto de renda e contribuição social	22	(1.536)	(1.482)	Variação de fornecedores	4	(2)
Circulante		1.814	1.710	Lucro líquido do exercício	4.040	3.563	Variação de obrigações trabalhistas e previdenciárias	(11)	23	
Fornecedores	12	40	35	Outros resultados abrangentes	-	-	Variação de obrigações tributárias	32	10	
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	13	99	110	Total do resultado abrangente do exercício	4.040	3.563	Variação de outras contas a pagar	78	(83)	
Obrigações tributárias	14	551	519				103	(51)		
Outras contas a pagar	15	1.125	1.046				Caixa líquido usado nas atividades operacionais	4.965	4.114	
Patrimônio líquido	16	9.991	8.830				Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Capital social		6.635	6.635				Adição de imobilizado e intangível	(856)	(860)	
Reservas de lucro		3.356	2.195				Caixa líquido usado nas atividades e investimentos	(856)	(860)	
Total do passivo e do patrimônio líquido		11.805	10.540				Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
							Distribuição de dividendos	(2.879)	(3.385)	
							Caixa líquido Proveniente das atividades de financiamento	(2.879)	(3.385)	
							Aumento líquido / (redução) de caixa e equivalente de caixa	1.230	(132)	
							Disponibilidades			
							Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.678	5.810	
							Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.908	5.678	
							Aumento líquido / (redução) de caixa e equivalente de caixa	1.230	(132)	

Flávio José Chermont Vieira - Diretor Financeiro e Administrativo
Marco Tyler-Williams - Diretor Superintendente
Rafael Atalla Moreira CRC RJ 115.927/0-4 - Contador

Relatórios dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Diretoria da Prepona Sistemas de Testagem e Avaliação S.A. Rio de Janeiro - RJ. **Opinião sobre as demonstrações contábeis.** Examinamos as demonstrações contábeis da Prepona Sistemas de Testagem e Avaliação S.A., (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prepona Sistemas de Testagem e Avaliação S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis.** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente

se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o

ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2025.
BDO BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. - CRC 2 SP 013846/F
Rafael Favacho Pereira da Silva - Contador - CRC RJ 106634/0-3

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico <https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br/>

Assine o jornal

Monitor Mercantil



(21) 3849-6444



SAMOC S/A - SOCIEDADE ASSISTENCIAL MÉDICA E ODONTO CIRÚRGICA

CNPJ nº 33.721.226/0001-30

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Apresentamos a V. Sª as Demonstrações Financeiras, compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Fluxo de Caixa, Demonstração e Mutação do Patrimônio Líquido, acompanhados das Notas Explicativas, Parecer Atuarial e Parecer da Auditoria Externa, correspondente ao exercício de 2024. **A EMPRESA:** A Samoc S.A., Sociedade Assistencial Médica e Odonto Cirúrgica atua na área de saúde da Cidade do Rio de Janeiro e Grande Rio há mais de 50 anos, oferecendo atendimento médico hospitalar aos seus usuários, através de Rede Própria e credenciada. **AS ATIVIDADES:** Em suas atividades a Samoc concentra o foco de suas ações na melhoria constante de atendimento aos seus clientes, seja na parte administrativa (processos de pagamentos, autorizações de atendimento médico, marcação de consultas etc.), bem como na área assistencial através de avaliações constantes das redes própria e credenciada, sempre com o objetivo de um dimensionamento adequado. **RESULTADO:** A Samoc apresentou no exercício de 2024 um crescimento de suas receitas operacionais no tocante a Contraprestações Líquidas, da ordem de 9,50%, aproximadamente, bem como também no número de seus beneficiários, da ordem de 5.000 vidas, comparado com o ano anterior. O resultado antes do imposto de Renda e Contribuição Social, apresentou o montante de R\$ 941.231,27. **CENTROS MÉDICOS:** Além dos 8 (oito) Centros Médicos em funcionamento para um melhor atendimento dos clientes e usuários a SAMOC estará inaugurando mais um na Barra da Tijuca, previsto para o início de Março de 2025. **PREVISÕES PARA 2025:** Para o exercício de 2025, a Operadora tem como objetivo

estratégico o crescimento de 15% de suas receitas, alavancado pelo aumento da carteira de beneficiários com meta na ordem de 20%. Para o alcance da taxa de crescimento esperada serão implementadas uma série de estratégias de vendas, com a diversificação no portfólio de produtos, incluindo o produto adesão, e novos produtos empresarial e individual/familiar com coparticipação parcial. Novas estratégias de retenção de clientes também se encontram em andamento. Frente a esse cenário em março de 2025 iremos inaugurar mais um Centro Médico próprio na Barra da Tijuca, com 8 consultórios, um laboratório de análises clínicas e um centro de reabilitação em fisioterapia. Além disso revitalizamos o Centro Médico Lapa, a pediatria está toda reformulada, assim como a oftalmologia e fisioterapia. Em nosso hospital próprio estamos concluindo a entrega uma nova enfermaria com 9 novos leitos. Associada a melhora na infraestrutura e pulverização da rede de atendimento, estamos investindo em soluções tecnológicas revestidas de inteligência artificial com o fito de aprimorar os atendimentos assistenciais, unificá-los em ecossistema próprio e automatizar as demandas mais recorrentes em nossos canais de atendimento. **DESTINAÇÃO DE LUCROS:** A Samoc continua mantendo a política de capitalização dos lucros anuais. **AGRADECIMENTOS:** Nesta oportunidade, gostaríamos de agradecer aos nossos colaboradores pelo esforço realizado para o crescimento e desenvolvimento alcançado e ainda aos nossos clientes por terem confiado em nossos processos de constantes melhorias e evolução da nossa prestação de serviços e atendimento diferenciado. A Administração.

Balanço Patrimonial em 31/12/2024 e 31/12/2023 (Expressos em reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Circulante	16.900.789,04	15.547.859,49
Disponível	1.410.875,04	1.020.114,13
Realizável	15.489.914,00	14.527.745,36
Aplicações	12.426.509,38	11.616.758,20
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	9.228.816,44	8.453.792,70
Aplicações Livres	3.197.692,94	3.162.965,50
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.710.429,15	1.662.297,89
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	1.710.429,15	1.662.297,89
Créditos Tributários e Previdenciários	902.625,69	706.246,48
Créditos Tributários	902.625,69	706.246,48
Bens e Títulos a Receber	30.000,00	264.502,62
Despesas Operacionais Antecipadas	420.349,78	277.940,17
Despesas Operacionais Antecipadas	420.349,78	277.940,17
Ativo não Circulante	16.095.640,07	15.685.180,17
Realizável a Longo Prazo	3.795.406,55	3.854.495,52
Créditos Tributários e Previdenciários	2.207.046,01	2.207.046,01
Títulos e Créditos a Receber	145.050,63	145.050,63
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.443.309,91	1.502.398,88
Investimentos	585.869,10	585.869,10
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial	585.869,10	585.869,10
Imobilizado	11.714.364,42	11.244.815,55
Imóveis de Uso Próprio	9.407.414,08	8.638.496,57
Imóveis - Hospitalares/Odontológicos	7.248.539,12	5.836.871,03
Imóveis - Não Hospitalares/Odontológicos	2.158.874,96	2.801.625,54
Imobilizado de Uso Próprio	1.844.520,34	2.143.888,98
Hospitalares/Odontológicos	1.207.557,84	1.594.353,78
Não Hospitalares/Odontológicos	636.962,50	549.535,20
Imobilizações em Curso	462.430,00	462.430,00
Total do Ativo	32.996.429,11	31.233.039,66

	31/12/2024	31/12/2023
Passivo Circulante	16.314.372,53	14.822.368,03
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	10.711.740,58	9.522.719,97
Provisão de Prêmio / Contraprestações	3.658.685,80	3.592.685,72
Provisão de Prêmio / Contraprestações	3.658.685,80	3.592.685,72
Não Ganhos - PPCNG	308.190,93	201.637,43
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	1.459.106,02	1.524.402,81
Provisão de Eventos a Liquidar Prestadores Serviços	2.417.344,68	1.887.055,78
Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	2.868.413,15	2.518.575,66
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	272.412,83	200.135,39
Receita Antecipada de Contraprestações	208.463,44	137.967,42
Comercialização sobre Operações	63.949,39	62.167,95
Provisões	40.238,10	94.597,93
Provisões para Ações Judiciais	40.238,10	94.597,93
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	3.074.144,81	2.786.610,61
Obrigações com Pessoal	2.215.836,21	2.218.304,13
Passivo não Circulante	4.554.569,08	5.146.674,38
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	1.092.976,00	1.567.179,95
Provisões Técnicas de Eventos a Liquidar SUS	1.057.162,25	1.537.739,60
Provisão Eventos Ocorridos e Não Avisados - Sus - Peona SUS	35.813,75	29.440,35
Provisões	1.821.350,58	1.937.453,66
Provisões para Tributos Diferidos	378.040,67	435.054,78
Provisões para Ações Judiciais	1.443.309,91	1.502.398,88
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	1.580.242,50	1.642.040,77
Parcelamento de Tributos e Contribuições	1.580.242,50	1.642.040,77
Débitos Diversos	60.000,00	-
Patrimônio Líquido/Patrimônio Social	12.127.487,50	11.263.997,25
Capital Social ou Patrimônio Social	7.431.871,77	7.151.629,90
Capital Social ou Patrimônio Social - Subscrito	7.743.180,00	7.743.180,00
Capital Social ou Patrimônio Social - A Subscrever	(311.308,23)	(591.550,10)
Reservas	4.695.615,73	4.112.367,35
Reservas de Reavaliação	779.032,18	887.124,99
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	4.021.848,61	3.330.507,42
(-) Ações em Tesouraria	(105.265,06)	(105.265,06)
Total do Passivo	32.996.429,11	31.233.039,66

	Demonstração dos Resultados em 31/12/2024 e 31/12/2023 (Em reais)	
	2024	2023
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	90.965.829,02	83.210.595,59
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	96.851.600,65	88.477.707,94
Contraprestações Líquidas	96.851.600,65	87.734.312,38
Tributos Diretos Operações Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(5.885.771,63)	(5.267.112,35)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(59.422.474,89)	(55.738.000,23)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(59.066.264,00)	(55.869.556,63)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(356.210,89)	131.556,40
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde	31.543.354,13	27.472.595,36
Outras receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	37.017,78	-
Receitas de Assistência à Saúde não Relacionadas c/ Planos de Saúde	277.013,17	101.593,86
Outras Despesas Operacionais com Planos de Saúde	(244.930,86)	(2.444.312,96)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(244.930,86)	(2.296.267,45)
Provisão para Perdas sobre Créditos Outras Desp. Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	-	(148.045,51)
Resultado Bruto	11.937.423,23	(8.537.087,31)
Despesas de Comercialização	(2.716.234,24)	(2.112.583,75)
Despesas Administrativas	(17.253.943,74)	(16.864.377,51)
Resultado Financeiro Líquido	1.236.378,26	1.443.250,94
Receitas Financeiras	1.737.190,52	1.955.911,55
Despesas Financeiras	(500.812,27)	(512.660,61)
Resultado Operacional	941.231,27	(940.921,37)
Resultado Patrimonial	-	-
Receitas Patrimoniais	-	385.000,00
Despesas Patrimoniais	-	-
Resultado antes dos Impostos e Participações	941.231,27	(555.921,37)
Imposto de Renda	(304.615,44)	-
Contribuição Social	(110.381,56)	-
Resultado Líquido	526.234,27	(555.921,37)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido levantados em 31/12/2024 e 31/12/2023 (Em reais)

	Capital Social	AFAC	Ações em Tesouraria	Reserva de Reavaliação	Tributos Diferidos	Reserva de Lucros	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.306.484,19	0,00	(105.265,06)	1.489.868,31	(506.555,28)	3.718.740,25	0,00	10.903.272,41
Capitalização do AFAC	-	-	-	-	-	-	-	-
Acionistas - Aporte de Capital Subscrito AGE de 15.06.2018	1.436.695,81	-	-	-	-	-	-	1.436.695,81
Acionistas - Capital Social a Subscrever	(591.550,10)	-	-	-	-	-	-	(591.550,10)
Realização de Reserva de Reavaliação	-	-	-	(167.688,54)	71.500,50	167.688,54	-	71.500,50
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	-	(555.921,37)	(555.921,37)
Proposta da Destinação do Lucro a ser discutida em AGO/AGE	-	-	-	-	-	-	-	-
-Reserva de Lucros/Absorção Prejuízo	-	-	-	-	(555.921,37)	555.921,37	-	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.151.629,90	0,00	(105.265,06)	1.322.179,77	(435.054,78)	3.330.507,42	0,00	11.263.997,25
Capitalização do AFAC	-	-	-	-	-	-	-	-
Acionistas - Capital Social a Subscrever	280.241,87	-	-	-	-	-	-	280.241,87
Realização de Reserva de Reavaliação	-	-	-	(165.106,92)	57.014,11	165.106,92	-	57.014,11
Lucro do Exercício	-	-	-	-	-	526.234,27	(526.234,27)	526.234,27
Proposta da Destinação do Lucro a ser discutida em AGO/AGE	-	-	-	-	-	-	-	-
-Reserva de Lucros/Absorção Prejuízo	-	-	-	-	-	526.234,27	(526.234,27)	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.431.871,77	0,00	(105.265,06)	1.157.072,85	(378.040,67)	4.021.848,61	0,00	12.127.487,50

de dezembro de 2024/2023, a sociedade possuía lastro integral de ativos garantidores das provisões técnicas. **e) Passivo Circulante e Não Circulante:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

4) Disponibilidades

Descrição	2024	2023
Caixa	26.306,91	18.200,00
Numerário em Trânsito	66.819,05	-
Banco Conta Movimento	773.706,62	643.396,34
Aplicações de Liquidez Imediata	544.042,46	358.517,79
Total do Disponível	1.410.875,04	1.020.114,13

5) Aplicações Financeiras

Descrição	2024	2023
Aplicações Garantidoras	9.228.816,44	8.453.792,70
Aplicações Livres	3.197.692,94	3.162.965,50
Total do Disponível	12.426.509,38	11.616.758,20

6) Créditos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde

Descrição	2024	2023
Faturas a Receber	235.784,09	181.214,03
Mensalidade a Receber	1.571.928,94	1.684.656,27
Provisão p/ Perdas s/ Créditos	(97.283,88)	(203.572,41)
Total de Créditos de Operações c/ Planos de Assist.	1.710.429,15	1.662.297,89

7) Não Circulante: a) Investimentos:

Descrição	2024	2023
Participações Societárias - Investimentos		
JFX - Participações Imobiliárias	585.869,10	585.869,10
Total de Investimentos - Partic. Societárias	585.869,10	585.869,10

A Administração da SAMOC, em reunião ocorrida em 30/09/2019, deliberou que a investida JFX - Participações Imobiliárias, permanecerá com investimento permanente. A empresa permanece inativa. **b) Imobilizado:** Os itens do imobilizado mantiveram o custo histórico reavaliado até a data permitida pela legislação. A administração não detectou necessidade de fazer provisão para perdas.

Descrição	2024	2023
Imóveis de Uso Próprio		
Hospitalares	7.248.539,12	5.836.871,03
Não - Hospitalares	2.158.874,96	2.801.625,54
Bens Móveis		
Hospitalares	1.207.557,84	1.594.353,78
Não - Hospitalares	636.962,50	549.535,20
Outras Imobilizações	462.430,00	462.430,00
Total de Investimentos - Partic. Societárias	11.714.364,42	11.244.815,55

8) Provisão Técnica: São as provisões estabelecidas pelo Órgão Regulador.

Descrição	2024	2023
Provisão para Contraprestações não Ganhos	3.966.876,73	3.592.685,72
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	2.868.413,15	2.518.575,66
Provisão para Eventos a Liquidar - Rede	2.417.344,68	1.887.055,78
Provisão para Eventos a Liquidar - SUS	1.459.106,02	1.524.402,81
Total de Provisões Técnicas	10.711.740,58	9.522.719,97

9) Tributos e Contribuições a Recolher: A empresa possui parcelamentos para pagamento de tributos e contribuições no curto e no longo prazo.

Descrição	2024	2023
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		
Tributos e Contribuições	2.458.915,18	2.041.134,89
Retenções de Impostos e Contribuições	190.715,82	247.273,40
Parcelamentos de Tributos e Contribuições	424.513,81	498.202,32
Total de Tributos e Encargos Sociais a Recolher	3.074.144,81	2.786.610,61

10) Provisões: As provisões para Eventos Ocorridos e Não Avisados - SUS, Eventos a Liquidar parcelamento do SUS, Imposto de Renda, Contribuição Social, Contingências Cível, Contingências Trabalhistas, são calculadas conforme a sua natureza e de acordo com a legislação vigente, conforme o caso.

Descrição	2024	2023
Provisões Técnicas de Assistência à Saúde - SUS		
Provisão de Eventos a Liquidar	1.057.162,25	1.537.739,60
Provisão Eventos Ocorridos e Não Avisados	35.813,75	29.440,35
Provisões Técnicas de Assistência à Saúde - SUS	1.092.976,00	1.567.179,95

Provisões para Tributos Diferidos

Descrição	2024	2023
Imposto de Renda s/ Reserva de Reavaliação	277.971,07	319.893,21
Contribuição Social s/ Reserva de Reavaliação	100.069,60	115.161,57
Provisões para Tributos Diferidos	378.040,67	435.054,78

Saldo da carteira de crédito deve mostrar leve retração de 0,2% em janeiro

Resultado reflete contração do crédito às empresas (-1,8%)

O saldo total da carteira de crédito deve mostrar uma leve retração de 0,2% em janeiro, impactado por fatores sazonais, refletindo a contração do crédito às empresas (-1,8%), mostra a Pesquisa Especial de Crédito da Febraban. Entretanto, o levantamento mostra que o resultado deve manter o ritmo de expansão anual da carteira estável em 10,9%.

A pesquisa é divulgada mensalmente como uma prévia da Nota de Política Monetária e Operações de Crédito do Banco Central. As projeções são feitas com base em dados consolidados dos principais bancos do país. O Banco Central divulgará a Nota de Política Monetária e Operações de

Crédito no próximo dia 13 de março.

Na carteira Pessoa Jurídica, a queda decorre da sazonalidade negativa das linhas de desconto de duplicatas e antecipação de faturas de cartão, que usualmente retraem diante do menor movimento do comércio no início do ano. Segundo a pesquisa, a carteira também deve ser afetada pela recente apreciação do câmbio, contendo o saldo das linhas externas.

A carteira Pessoa Jurídica direcionada deve avançar 0,6%, impulsionada pelos programas públicos de crédito e linhas com recursos do BNDES. Com isso, o ritmo de expansão anual da carteira Pessoa Jurídica deve acelerar de 9,1% para 9,5%.

Já o crédito às famílias deve avançar 0,8% no mês. A carteira livre deve apresentar alta de 0,9% e o crescimento deve ser impulsionado pelas linhas rotativas, normalmente mais acionadas nesta época do ano. Entretanto, o menor volume de consumo no início de ano tende a conter o uso de algumas linhas, como o cartão à vista.

A carteira Pessoa Física Direcionada deve avançar 0,6%, com alta modesta do crédito rural. Assim, o ritmo de expansão em 12 meses do crédito Pessoa Física deve mostrar alguma desaceleração, passando de 12,1% para 11,7%.

“A retração do crédito no primeiro mês do ano é

um movimento usual, reflexo de fatores sazonais expressivos. No entanto, ao ajustarmos esses efeitos, os dados da pesquisa indicam que o crédito inicia 2025 mantendo um bom ritmo de crescimento, ainda que com sinais de desaceleração, especialmente nas linhas mais sensíveis ao ciclo econômico, que sofrem com inflação e juros mais elevados”, afirma Rubens Sardenberg, diretor de Economia da Febraban.

“Um ponto de atenção captado em nossa pesquisa foi a sinalização de alguma piora na composição da carteira, com aumento de participação das linhas mais ariscadas. Ainda é cedo para afirmar que se trata de uma tendência, especialmente

considerando a sazonalidade de janeiro. De toda forma, é um movimento que precisa ser monitorado”, complementa o diretor.

Concessões

As concessões de crédito devem apresentar retração mensal de 11,9% em janeiro (ante dezembro de 2024). Ajustando pelo número de dias úteis, a queda é ainda maior, de 15,9%. Fatores sazonais explicam grande parte desse movimento, especialmente o alto volume de concessões observado no mês anterior, impulsionado pelas compras de fim de ano e pelo aumento da demanda associada ao período festivo, o que afeta a comparação entre os meses.

Se comparado com janeiro de 2024, que elimina os efeitos sazonais e de dias úteis, o volume concedido deve ser superior, com crescimento de 13,2%, mesmo quando corrigido pela inflação (+8,2%). Nesta base de comparação, o crescimento das concessões deve seguir disseminado, com alta na Pessoa Física (+7,4%) e, especialmente, na carteira Pessoa Jurídica (+21,4%), assim como entre os recursos livres (+13,5%) e direcionados (10%).

De acordo com o levantamento, o volume de concessões no acumulado em 12 meses, que também elimina as influências sazonais, deve permanecer estável, apontando crescimento de 15,2%.

Embraer adiciona Fly Across MRO à sua rede de Serviços no México

A Embraer (NYSE: ERJ / B3: EM-BR3), líder global na indústria aeroespacial, adicionou a Fly Across MRO à sua rede de Centros de Serviços Autorizados para Aviação Executiva. A empresa mexicana fornecerá manutenção de base para as séries de jatos Phenom e Praetor no Aeroporto Internacional de Toluca.

O acordo também inclui os modelos Legacy 450 e Legacy 500. A Fly Across MRO oferecerá manutenção programada e não programada, incluindo AOGs e atendimentos sem agendamento. Com essa nova certificação, a Fly Across MRO amplia sua capacidade de atender a uma ampla gama de modelos de aeronaves da Embraer, garantindo máxima segurança e eficiência operacional para seus clientes.

A Embraer informou nesta quarta-feira que a autorização foi concedida após um rigoroso processo de avaliação, garantindo

total conformidade com os mais altos padrões da Embraer. Esse reconhecimento posiciona a Fly Across MRO como um importante fornecedor de serviços para os operadores de aeronaves da Embraer, oferecendo serviços de manutenção, inspeção e reparo com suporte de um dos fabricantes mais respeitados do setor aeroespacial.

“Esse reconhecimento é um marco significativo para nossa empresa. A autorização da Embraer valida nossos esforços contínuos para oferecer serviços de alto nível e fortalece nossa posição como líder em manutenção de aeronaves na região. Estamos totalmente comprometidos em garantir que os operadores de aeronaves da Embraer recebam serviços eficientes e confiáveis, que atendam aos mais altos padrões internacionais”, afirma Javier Gonzalez, CEO da Fly Across.

“É uma satisfação dar as boas-vindas à Fly Across MRO à Rede de Centros

de Serviços Autorizados da Embraer. Estamos satisfeitos com a expansão de nossa presença em um mercado importante como o México e em uma localização estratégica para nossos clientes. A Embraer está expandindo sua presença no país e continuamos a aprimorar nossos serviços e capacidades de serviços e suporte no México”, afirma Frank Stevens, Vice-Presidente Global de Serviços de MRO da Embraer.

A rede da Embraer dedicada à Aviação Executiva inclui oito Centros de Serviços Próprios, 44 Centros de Serviços Autorizados Embraer nas Américas e 74 em todo o mundo. A Embraer Serviços & Suporte também dobrou recentemente sua capacidade dedicada a rede de serviços de manutenção, reparo e revisão (MRO, na sigla em inglês) para jatos executivos nos EUA, com novas linhas de manutenção em Dallas Love Field (Texas), Cleveland (Ohio), e Sanford (Flórida).

Banco do Brasil apresenta

Música no Museu

Concertos de Verão

Janeiro
Fevereiro
Março
2025

Realização

Apoio Cultural

CARPEX

Quinta Casa Museu

Sesc

Monitor Mercantil

CCBB

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Assine o jornal Monitor Mercantil

(21) 3849-6444